



NÍVEL DE OBESIDADE, QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL II, EM DUAS ESCOLAS DE CURITIBA/PR.

Resumo

SILVA, Narahiane da
WARDOWSKI, Francielle Schinda
BRUN, Gilson (Orientador)

A obesidade é um fator de risco que possibilita o agravamento de outras doenças, indicando um alto índice de prevalência, o que sugere uma maior atenção aos escolares. Na tentativa de educação e prevenção, a qualidade de vida e a atividade física têm uma importante função. Perante isso pesquisamos: Qual a relação da obesidade, qualidade de vida e atividade física em alunos de 12 a 14 anos da escola do bairro Uberaba-PR. A escolha do tema se deu por observar que em nossa população estão cada vez mais comuns escolares com obesidade. Devido à demanda de notícia e discussões sobre o assunto obesidade, temos que dar mais ênfase à situação, pois a obesidade é um fator de risco para a saúde que pode ser genético ou hábitos irregulares no cotidiano. A prevalência da obesidade no Brasil tem apresentado um relato de que metade da população está acima do peso, chegando em 52,5%, e 17,9% da população está obesa, de acordo com pesquisas da Vigilância de fatores de riscos e proteção para doenças crônicas por inquiridos telefônicos em 2014 (VIGITEL, 2014). A fim de que revejam e reorganizem seus hábitos na prática de atividade física e consumo de alimentos inadequados. Com base nessas informações verificamos o nível de obesidade, atividade física e qualidade de vida em escolares de ensino fundamental II e qual sua relação. Diante de informações sobre obesidade, qualidade de vida e atividade física, verificar o nível de obesidade em escolares de ensino fundamental II, o nível de qualidade de vida e atividade física e relacionar o nível de qualidade de vida e a atividade física com o índice de massa corporal. O estudo foi realizado em duas escolas, sendo uma pública e uma privada de Curitiba PR, em turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental II. A amostra foi realizada com adolescentes matriculados nas duas escolas no ano letivo de 2017, na faixa etária de 12 a 14 anos. Foram aplicados diferentes testes como o IMC (índice de massa corporal), o IPAQ (questionário internacional de atividade física) para obter os níveis de atividade física, e para relatar a qualidade de vida dos sujeitos o AUQUEI, o questionário em questão é baseado no ponto de vista da satisfação do indivíduo que são associadas a diversos domínios da vida, por meio de 26 questões que exploram relações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação. O presente estudo está em andamento.

Palavras-chave: Obesidade; Qualidade de vida; Atividade física; Adolescentes.